

ENTRE O REAL E O SOBRENATURAL EM “AS FORMIGAS”, DE LYGIA FAGUNDES TELLES.

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

AMORIM; Leticia Gabrielly da Costa¹, PEREIRA; João Batista²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca dos elementos constituintes da literatura fantástica e como eles se apresentam no conto “As formigas”, publicado na obra “Seminário dos ratos”, de Lygia Fagundes Telles. Este estudo é de caráter bibliográfico, embasado em fontes primárias, norteado pelos aportes teóricos dos livros “Arte y literatura fantástica” (1965), de Louis Vax, e “Introdução à literatura fantástica” (1980), de Tzvetan Todorov. A partir da análise do corpus foi possível observar a presença de aspectos relevantes para caracterizar o fantástico como elemento estético: a incerteza dos fatos citados, a dualidade entre sonho e realidade, os mistérios sem solução, os ambientes insólitos e o medo causado pela atmosfera insólita nas protagonistas. No conto, o sobrenatural se manifesta de forma sutil, com um ambiente opressivo que permeia a sensação de estranheza e o modo enigmático como as formigas agem. Tais representações nos levam a questionar a existência da fronteira entre o real e o imaginário, contribuindo para a dimensão fantástica da obra. À luz dessas considerações, esta pesquisa mostrou ser relevante por trazer reflexões sobre o gênero estudado, demonstrando a permanência da vacilação e da hesitação das personagens e do leitor frente à narrativa de Lygia Fagundes Telles.

PALAVRAS-CHAVE: Fantástico, Insólito, Lygia Fagundes Telles

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, leticiamorim@hotmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, jmelenudo@hotmail.com